

## RESUMO

A área escolhida para o presente trabalho é a Ilha da Trindade, que está localizada a 1.167 km da costa brasileira, no paralelo de Vitória, a 20° 30'S e 29° 19'W, sendo o ponto mais a leste do nosso continente. O isolamento oceânico da Ilha da Trindade não deixa perceptível que ela é parte de uma grande cadeia vulcânica submarina orientada leste-oeste, conhecido como lineamento Vitória-Trindade. Junto com a ilha de Martin Vaz, constitui Território Federal que é administrado pela Marinha do Brasil. Ambas correspondem a ilhas vulcânicas de origem alcalina. A área da ilha da Trindade possui aproximadamente 10 km<sup>2</sup>. Geologicamente constituída por derrames ankaratriticos, derrames tannbuschiticos, tufos vulcânicos, derrames de analcita-ankaratrito, derrames de fonólito, derrames de nefelinito, piroclastos, derrames de grazinito, tinguaitos, olivina-analcitito, calcarenitos e dunas eólicas segundo Almeida (1961).

A ilha tem sua base sobre o assoalho oceânico, a 5.800 m de profundidade. É o único lugar aonde ainda se reconhecem *necks* e *plugs* vulcânicos preservados, bem como resquícios de um vulcão no Brasil. Ocorreu aqui um magmatismo sódico-alcalino subsaturado em sílica, onde seu ultimo pulso foi há 50.000 anos segundo Almeida (1961). É um lugar de acesso restrito, devido a sua distância da costa, seu difícil aporte e ser uma área exclusiva da Marinha. Na ilha ocorrem picos com até 620 metros de altura, e seu relevo montanhoso e acidentado dificulta muito o acesso a pontos específicos, como o pico do Desejado, pico da Fazendinha, Monumento e a outros pontos da ilha. Devido sua localização muito longe da costa, sua pequena infraestrutura, dificuldade de desembarque e acesso restrito por mar, a Ilha da Trindade não oferece possibilidade de turismo, sendo um posto militar avançado, e uma base científica de grande importância, onde se realizam pesquisas na área de biologia marinha, oceanografia, geologia entre outros.